

As Aparições de Nossa Senhora nas Igrejas Coptas do Egito- Os Três Montes Sagrados do Egito- Parte III

VII- As Aparições de Nossa Senhora no Egito

Aparições em Zeitoun entre 1968 a 1971

Uma das aparições Marianas menos conhecidas é a de Zeitoun, em que Nossa Senhora se mostrou em uma verdadeira mensagem ecumênica pela unidade das diferentes crenças. As testemunhas destes grandes eventos, pois foram várias aparições inclusive em outras cidades, foram os Cristãos Coptas, os Cristãos Apostólicos Romanos, os Muçulmanos e os Judeus.

Em Árabe, Zeitoun significa “olivas” e por isso a aparição é associada à paz.

A cidade de Zeitoun está situada na região de Matruh, perto do Cairo, a capital do Egito. Segundo a tradição, neste lugar Jesus, Maria e José se refugiaram para fugir da perseguição do Rei Herodes.

Em Zeitoun se encontra a Igreja Ortodoxa Copta de São Marcos. Na noite de 2 de abril de 1968, no telhado desta igreja apareceu uma imagem luminosa com o perfil de mulher, identificada como Nossa Senhora.

Este evento foi observado por várias testemunhas, cujas descrições concordam na descrição dos detalhes. Todavia, as aparições remontam a 1920, quando Tawfiq Khalil Bey, um proprietário Copta decidiu construir em Zeitoun um edifício. A Virgem apareceu prometendo-lhe que se no lugar de um edifício construísse uma igreja, ela honraria aquele lugar de maneira especial. Assim foi erigida a Igreja de São Marcos.

As aparições de Zeitoun ocorreram entre 1968 a 1971, chegando a aparecer três vezes por semana.

Quando em 2 de abril de 1968 alguns operários Muçulmanos viram uma mulher ajoelhada aos pés da cruz, logo reconheceram nela a Virgem Maria. Depois se verificaram outras aparições, e sempre relacionadas a fenômenos luminosos, definidos por “chuvas de diamantes” e acompanhados por um perfume de incenso.

A imagem parece com a da Imaculada Conceição vista por Catherine Labouré em Paris em 1830 e que no Egito se tornou muito popular nas escolas católicas. Dessas aparições ficaram testemunhos em alguns vídeos e fotos. Inúmeras foram as tentativas para tentar descobrir se eram falsos ou não.

Sucessivamente, nos decorrer dos anos, essas aparições começaram a atrair multidões, algumas vezes até 250.000 pessoas por vez, entre os quais Cristãos Ortodoxos ou Romanos, Judeus, Muçulmanos, além de Judeus.

Normalmente, as aparições de Maria ocorriam à noite. Com a Virgem, podiam-se ver também pombos luminosos que voavam em torno dela. Aqueles que assistiram a esses fenômenos viram a Virgem caminhar sobre a igreja e sobre a cúpula, ajoelhar-se e em algumas ocasiões levantar o Menino Jesus entre os braços. As aparições não tinham todas a mesma duração, e variavam de poucos minutos até nove horas.

Kyrillos VI, o Patriarca Ortodoxo, criou uma comissão cujo objetivo era conduzir pesquisas sobre as aparições. Alguns dos membros da comissão descreveram uma fumaça perfumada de cor roxa que saía da igreja durante as aparições desta mulher envolvida em uma esfera de luz, que podia ser observada por todos os presentes. A igreja, uma vez renovada, foi depois intitulada a "A Virgem da Luz". As aparições silenciosas de Zeitoun são consideradas um apelo ao diálogo ecumênico e inter-religioso.

As freiras da Sociedade do Sagrado Coração de Jesus (Católicas Romanas) também foram testemunhas dos aparecimentos e enviaram um relatório detalhado ao Vaticano, dando como resultado a chegada de

um enviado a 28 de abril, que também viu os aparecimentos e enviou um relatório ao Papa Paulo VI. Como o aparecimento foi sobre uma igreja Copta, o Vaticano abandonou a investigação, deixando-a às autoridades da igreja Copta. A 5 de maio de 1968, o Papa Cirilo VI da Igreja Copta Ortodoxa aprovou o aparecimento



Fig.17 Aparições de Nossa Senhora em Zeitoun no Egito

Estas aparições foram também testemunhados pelo Presidente Gamal Abdel Nasser, e capturadas por jornais, fotógrafos e canais de televisão de Egípcio.

As investigações realizadas pela polícia não puderam encontrar nenhuma explicação para o fenómeno. Nenhum dispositivo capaz de projectar a imagem foi encontrado dentro de um raio de quinze quilómetros, enquanto o grande número de fotografias a partir de fontes independentes indicam que não teve nenhuma manipulação fotográfica. Dado que foram incapazes de produzir uma explicação alternativa para os luminosos avistamentos, o Governo Egípcio aceitou os aparecimentos como verdadeiros.

Aparição em Shoubra em 1983



Fig.18- Aparição dentro da Igreja de Shoubra

Nossa Senhora apareceu na igreja de St. Demiana Mártir, em Papadouplo, perto da rua El-Teraa El-Boolakia, no bairro Shoubra, no Cairo, Egito.

Aparição aprovada pela Igreja Copta em 21 de junho de 1986, pelo Patriarca/Papa Shenouda III.

Aparição em Assiut em 2000



Fig.19- Aparição sobre a Igreja de Assiut

Referências Bibliográficas

- <https://www.semprefamilia.com.br/cultura/caminho-da-sagrada-familia-no-egito-vai-se-tornar-patrimonio-da-humanidade>
- <https://www.vaticannews.va/pt/mundo/news/2019-07/egito-caminho-sagrada-familia-patrimonio-mundial-unesco.html>
- <https://www.arautos.org/secoes/noticias/noticia/caminho-da-sagrada-familia-egito-quer-que-seja-considerado-patrimonio-mundial-260343>
- <https://historiacomgosto.blogspot.com/2018/12/notas-sobre-lugares-possiveis-de-jose.html>
- <http://seguindopassoshistoria.blogspot.com/2012/05/cristianismo-copta.html>
- Donadoni, S. - O Egito sob dominação romana. *História Geral da África - vol. II: África Antiga*. Editado por Gamal Mokhtar. 2a edição, Brasília, UNESCO, 2010
- Michaelchalowskil, K. - A cristianização da Núbia. *História Geral da África - vol. II: África Antiga*. Editado por Gamal Mokhtar. 2a edição, Brasília, UNESCO, 2010
- Mekouria, Tekle Tsadik - Axum cristão. *História Geral da África - vol. II: África Antiga*. Editado por Gamal Mokhtar. 2a edição, Brasília, UNESCO, 2010
- Mekouria, Tekle Tsadik - O Chifre da África. *História Geral da África - vol. III: África do século VII ao XI*, Editado por Mohammed El Fasi. 2a edição, Brasília, UNESCO, 2010
- https://youtu.be/FMOB_8FtybY- As aparições de Maria em Zeitoun
- <https://youtu.be/06RROyFPFRs>-As aparições fotografadas de Nossa Senhora em Zeitoun, Shoubra e Assiut, no Egito.